

OBSERVAÇÕES A TER EM CONTA NA INTERPRETAÇÃO DO FICHEIRO VAGAS_2016_fase1

1. O ficheiro tem duas folhas:
 - 1.1 Uma, designada NACIONAL, onde se apresentam, para cada um dos pares instituição/curso do ensino superior público abrangidos pelo concurso nacional de acesso de 2016:
 - As vagas iniciais fixadas para 2016;
 - As vagas iniciais fixadas para 2015;
 - A nota de candidatura do último colocado no contingente geral na 1.^a fase do concurso nacional de 2015.
 - 1.2 Outra, designada LOCAL, onde se apresentam, para cada um dos pares instituição/curso do ensino superior público objeto de concurso local em 2016:
 - As vagas iniciais fixadas para 2016;
 - As vagas iniciais fixadas para 2015.
2. Quando um par instituição/curso com vagas em 2016 não tem indicação da nota de candidatura do último colocado no contingente geral na 1.^a fase do concurso nacional de 2015, isso significa que, nesse par, em 2015, não foram colocados estudantes na 1.^a fase através do contingente geral.
3. Quando um par instituição/curso com vagas em 2016 não tem indicação de vagas em 2015, isso significa, designadamente, que se trata:
 - De um curso já existente em 2015 mas que não abriu vagas nesse ano;
 - De um curso que, entretanto, foi acreditado e registado;
 - De uma abertura de vagas em regime diferente daquele em que o curso as abriu em 2015.
4. Não são incluídas linhas para os pares instituição/curso que, tendo aberto vagas em 2015:
 - Não abrem vagas em 2016;
 - Entre 2015 e 2016 alteraram a sua denominação (a linha que é mostrada é a referente às vagas de 2016 com a nova denominação).

As vagas desses cursos em 2015 são indicadas globalmente, no final da folha de cálculo, sob a denominação «Vagas de 2015 em outros cursos não mostrados».

18 de julho de 2016.